

Lobão: Sarney compõe aliança para a sucessão

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney estaria articulando uma nova aliança, ao gênero daquela que o levou ao poder, para a sua sucessão. O assunto foi um dos temas de sua conversa com o ex-Presidente Ernesto Geisel na última sexta-feira. A avaliação é do Senador Edison Lobão (PFL-MA), uma das pontes políticas entre Sarney e Geisel, e coincide com as informações de um Ministro militar de que o Planalto já estuda uma lista de presidenciáveis — que incluiria até os nomes de eventuais opositores ao atual Governo — capazes de possibilitar uma ampla aliança.

Na sexta-feira, estiveram reunidos em Brasília, em ocasiões diversas, as principais lideranças que articularam com o PMDB a formação da Aliança Democrática. Lobão considera isto apenas uma coincidência, mas em torno do ex-Presidente Geisel gravitaram os Ministros das Minas e Energia, Aureliano Chaves, das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, o Senador Marco Maciel, o Chefe do SNI, General Ivan de Souza Mendes, e o ex-Ministro Hélio Beltrão.

— Para evitar surpresas na sucessão, é salutar que procuremos recompor um entendimento. O ex-Presidente Geisel é fundamental num trabalho destes. Eu, o Ministro Aureliano, o Ministro Antônio Carlos e o Senador Marco Maciel sempre o procuramos. Suas opiniões são levadas ao Presidente. Qualquer político gostaria de tê-lo como conselheiro — observou Lobão.

Segundo ele, enquanto Sarney procura costurar uma nova composição, em suas conversas com Geisel, o Deputado Ulysses Guimarães e repre-



O Senador prevê uma ampla aliança

sentantes de outros partidos prepararam o terreno para a sua sucessão:

— Os abalos que sofremos de vez em quando não chegam a comprometer a estrutura. A aliança que se rompeu precisa de bons artesãos que possam refazer sua tecitura.

De acordo com um Ministro militar, o Governo estuda várias candidaturas que poderiam levar a uma nova coligação. Entre eles, as do Governador Orestes Quércia e até de eventuais opositores ao Governo Sarney, como os Senadores Mário Covas e Fernando Henrique Cardoso. Já o ex-Governador Leonel Brizola está completamente fora dos planos.